

# ACÇÃO PDL

Empresa Municipal de Urbanização, Requalificação  
Urbana e Ambiental e Habitação Social, E.M.

## Relatório e Contas

Exercício 2009

- ⊗ *Relatório de Gestão;*
- ⊗ *Balanço Analítico;*
- ⊗ *Demonstração de Resultados por Natureza e por Funções;*
- ⊗ *Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados;*
- ⊗ *Demonstração dos Fluxos de Caixa;*
- ⊗ *Declaração de Certificação Legal de Contas.*

## Relatório do Conselho de Administração 2009

### I - Caracterização da Empresa;

ACCÃO PDL- Empresa Municipal de Urbanização, Requalificação Urbana e Ambiental e Habitação Social, E.M., é uma empresa pública de âmbito municipal, com sede na Praça do Município - Edifício dos Paços do Concelho, Freguesia de São Sebastião no Concelho de Ponta Delgada, com um capital social de 50.000,00€, integralmente realizado pela Câmara Municipal de Ponta Delgada.

Tem por objecto social, por delegação da Câmara Municipal de Ponta Delgada, o desenvolvimento, implementação, construção, gestão e exploração do parque urbano de Ponta Delgada e das áreas de desenvolvimento urbano e de construção prioritárias; a requalificação urbana e ambiental; a construção e gestão de habitação social; a construção de vias municipais de ligação ao perímetro urbano de Ponta Delgada; e o planeamento e gestão de redes de transportes regulares locais e a realização de estruturas de apoio aos transportes rodoviários e acessoriamente outras actividades relacionados com o seu objecto.

A sua actividade teve início a dezanove de Maio de 2005.

A empresa detém como órgãos sociais: o Conselho de Administração constituído por três elementos: como Presidente o Dr. António Luís da Paixão Melo Borges, como vogais a Dr.<sup>a</sup> Maria Flor Lopes e a Dr.<sup>a</sup> Mónica Paula Costa Simas; e o Fiscal Único: Duarte Giesta, S.R.O.C., Unipessoal, L.da.



## I I - Conjuntura do Mercado e Actividade Desenvolvida;

No exercício é de salientar a boa adesão ao empreendimento do Parque de Estacionamento Subterrâneo na Avenida Infante D. Henrique, em Ponta Delgada, denominado "Parque da Avenida", tendo entrado em funcionamento a 08 de Dezembro de 2008 e estando a ser explorado pela empresa "PARQUAÇOR, S.A."

## I I I - Investimentos

Neste exercício a ACÇÃO PDL, E.M. procurou dar continuidade aos projectos acolhidos do futuro Parque Urbano de Ponta Delgada, e do Parque de Estacionamento Subterrâneo na Avenida Infante D. Henrique.

O Parque Urbano será um novo valor para a cidade na medida em que merecerá a estima e a visita frequente dos seus habitantes, qualificando o seu quotidiano e induzindo relações de confiança de integração social e de convívio.

Com o projecto do Parque de Estacionamento Subterrâneo na Avenida Infante D. Henrique, a sociedade pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida, para uma maior facilidade de circulação rodoviária e de estacionamento de viaturas na cidade de Ponta Delgada que possibilitem um melhor acesso e fruição das zonas centrais da cidade.

#### I V - Situação Económico-Financeira

Procedeu-se ao cálculo das Amortizações e Reintegrações às taxas máximas do Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de Janeiro, apurando-se no exercício um valor de 71.207,84 €.

O *cash flow* da empresa situou-se nos 91.202,17 €, o que indica que a empresa neste exercício teve uma maior capacidade de gerar meios líquidos financeiros.

#### V - Custos de Exploração

Os custos gerais de funcionamento neste exercício sofreram um aumento de 95.731,25€ originada essencialmente pela rubrica custos com pessoal devido à admissão de cinco funcionários afectos ao desenvolvimento do projecto do Parque Urbano, os restantes custos mantiveram-se equilibrados relativamente ao exercício anterior.

#### V I - Proveitos de Exploração

No presente exercício os proveitos registados nas demonstrações financeiras no valor de 120.000,00€ advêm do subsídio à exploração recebido ao abrigo do Contrato-Programa com a Câmara Municipal de Ponta Delgada estabelecido para custear os custos gerais de funcionamento da empresa para o exercício de 2009.



## V I I - Aplicação do Resultado

Em reunião do Conselho de Administração a realizar em 26 de Março de 2010, para a aprovação das contas do exercício de 2009, irá ser proposto que ao resultado líquido positivo apurado de dezanove mil, novecentos e noventa quatro euros e trinta e três cêntimos, seja levado na sua totalidade à conta Resultados Transitados.

## V I I I - Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício

Após o termo do exercício e até à presente data não existiram factos dignos de registo.

## I X - Evolução Previsível

Está prevista a conclusão da construção do Parque Urbano para o Verão de 2010.

Esperamos deste modo continuar a dar execução e a promover projectos de empreendimentos que serão objecto de utilização regular por parte da população.

X – Dívidas à Administração Fiscal e ao Centro de Gestão Financeira da Segurança Social:

A empresa não tem em mora qualquer dívida Administração Fiscal e ao Centro de Gestão Financeira da Segurança Social, nem a quaisquer entidades públicas.

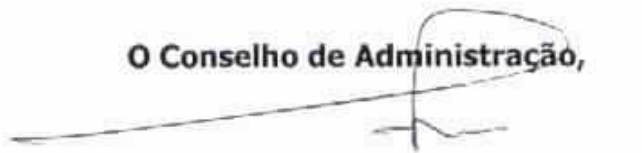
XI - Considerações Finais.

Expressamos o nosso reconhecimento à Câmara Municipal de Ponta Delgada, que nos tem apoiado através de Contratos Programa, parceiro inseparável, que connosco assume o risco da nossa actividade.

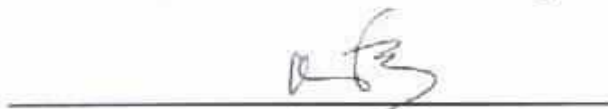
O nosso agradecimento também pelo apoio recebido de todas as entidades e instituições com quem nos relacionamos. Da nossa parte tudo faremos para continuar a merecê-la.

***Ponta Delgada, 15 de Março de 2010.***

**O Conselho de Administração,**



Dr. António Luís da Paixão Melo Borges.



Dr.ª Maria Flor Ferreira Lopes.



Dr.ª Mónica Paula Costa Simas.

Balanzo em 31 de Dezembro de 2009

Código das Contas		ACTIVO	EXERCÍCIOS			
CEE (a)	POC		2009			2008
			A B	A A	A L	A L
<b>C</b>		<b>IMOBILIZADO:</b>				
<b>I</b>		<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
1	431	Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
1	432	Desp. de investigação e desenvolvimento	427.418,00	71.207,84	356.210,16	0,00
2	433	Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
			<b>427.418,00</b>	<b>71.207,84</b>	<b>356.210,16</b>	<b>0,00</b>
<b>II</b>		<b>Imobilizações corpóreas</b>				
1	421	Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
1	422	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00
2	423	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00
2	424	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00
3	425	Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
3	426	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	428	Elementos de reduzido valor	0,00	0,00	0,00	0,00
3	429	Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
4	441/5	Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	427.418,00
4	448	Adiant. por conta de imob. corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>427.418,00</b>
<b>III</b>		<b>Investimentos financeiros</b>				
1	4111	Partes de capital em Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
2	4121+4131	Empréstimos a Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	4112	Partes de capital em Empresas associadas	50.000,00	0,00	50.000,00	24.500,00
4	4122+4132	Empréstimos a Empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
5	4113+414+415	Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
6	4123+4133	Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
			<b>50.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>50.000,00</b>	<b>24.500,00</b>
		<b>TOTAL DO ACTIVO IMOBILIZADO</b>	<b>477.418,00</b>	<b>71.207,84</b>	<b>406.210,16</b>	<b>451.918,00</b>
<b>D</b>		<b>CIRCULANTE:</b>				
<b>I</b>		<b>Existências:</b>				
1	36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
2	35	Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
3	34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refulgos	0,00	0,00	0,00	0,00
3	33	Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
3	32	Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
4	37	Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00	0,00	0,00
			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>II</b>		<b>Dívidas de terceiros - médio e longo prazo</b>				
		Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
		Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
		Outras empresas participantes e participadas (Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>III</b>		<b>Dívidas de terceiros - curto prazo</b>				
1	211	Clientes, c/c	0,00	0,00	0,00	0,00
1	212	Clientes - Títulos a receber	0,00	0,00	0,00	0,00
1	218	Clientes de cobrança duvidosa	0,00	0,00	0,00	0,00
2	252	Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	253+254	Outras empresas participantes e participadas (Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00	0,00	0,00
4	251+255	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
4	229	Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
4	2510	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00
4	24	Estado e outros entes públicos	60.558,05	0,00	60.558,05	60.604,51
4	262/6/7/8+221	Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00
5	264	Subscritores de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
			<b>60.558,05</b>	<b>0,00</b>	<b>60.558,05</b>	<b>60.604,51</b>
<b>IV</b>		<b>Títulos negociáveis</b>				
1	1511	Ações em Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	1521	Obrigações e títulos de participação em Empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
3	1512	Ações em Empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
3	1522	Obrigações e títulos de participação em Empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
3	1013+1023+1039	Outros títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
3	18	Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>IV</b>		<b>Depósitos bancários e caixa</b>				
	12+13+14	Depósitos bancários	269.009,75		269.009,75	92.952,59
	11	Caixa	0,00		0,00	0,00
			<b>269.009,75</b>	<b>0,00</b>	<b>269.009,75</b>	<b>92.952,59</b>
		<b>TOTAL DO ACTIVO CIRCULANTE</b>	<b>329.567,80</b>	<b>0,00</b>	<b>329.567,80</b>	<b>153.647,10</b>
<b>E</b>		<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>				
	271	Acrescimo de provistos	201,34		201,34	504,47
	272	Custos diferidos	358,67		358,67	0,00
	2761	Activas por impostos diferidos	0,00		0,00	0,00
			<b>558,01</b>	<b>0,00</b>	<b>558,01</b>	<b>504,47</b>
		<b>TOTAL DE AMORTIZAÇÕES</b>		<b>71.207,84</b>		
		<b>TOTAL DE AJUSTAMENTOS</b>		<b>0,00</b>		
		<b>TOTAL DO ACTIVO</b>	<b>807.643,81</b>	<b>71.207,84</b>	<b>736.336,97</b>	<b>606.069,57</b>

*Handwritten signature and number 4793*





Balço em 31 de Dezembro de 2009

Código das Contas		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	EXERCÍCIOS	
CEE (a)	POC		2009	2008
<b>A</b>		<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>		
I	51	Capital	50.000,00	50.000,00
	521	Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0,00	0,00
	522	Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	0,00	0,00
	53	Prestações suplementares	0,00	0,00
II	54	Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00	0,00
III	55	Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	0,00	0,00
	56	Reservas de reavaliação	0,00	0,00
IV		Reservas		
1/2	571	Reservas legais	10.000,00	10.000,00
3	572	Reservas estatutárias	0,00	0,00
4	573	Reservas contratuais	0,00	0,00
4	574 a 579	Outras Reservas	0,00	0,00
V	58	Resultados transitados	23.325,07	7.075,94
		<i>Sub-total</i>	<b>83.325,07</b>	<b>87.075,94</b>
VI	88	Resultado líquido do exercício	19.994,33	16.249,13
	89	Dividendos antecipados	0,00	0,00
		<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>103.319,40</b>	<b>83.325,07</b>
<b>B</b>		<b>PASSIVO:</b>		
		Provisões		
1	291	Provisões para Pensões	0,00	0,00
2	292	Provisões para impostos	0,00	0,00
3	293/8	Outras provisões	0,00	0,00
			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>C</b>		<b>Dividas a terceiros - médio e longo prazo</b>		
		Empréstimos por obrigações		
		Convertíveis	0,00	0,00
		Não convertíveis	0,00	0,00
		Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
		Dividas a instituições de crédito	0,00	0,00
		Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
		Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
		Outros credores	0,00	0,00
			<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>C</b>		<b>Dividas a terceiros - curto prazo</b>		
1		Empréstimos por obrigações		
	2321	Convertíveis	0,00	0,00
	2322	Não convertíveis	0,00	0,00
1	233	Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
2	231+12	Dividas a instituições de crédito	0,00	399,90
3	269	Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
4	221	Fornecedores, c/c	250,00	0,00
4	228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
5	222	Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
5	2612	Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
6	252	Empresas do grupo	0,00	0,00
7	253+254	Outras empresas participantes e participadas	0,00	0,00
8	251+255	(Restantes) accionistas (sócios)	0,00	0,00
8	219	Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
8	239	Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
8	2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
8	24	Estado e outros entes públicos	6.927,68	5.635,22
8	262+263+264+265+ +267+268+211	Outros credores	0,00	0,00
			<b>7.177,68</b>	<b>5.035,12</b>
<b>D</b>		<b>ACRESCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>		
	273	Acréscimo de custos	6.159,73	0,00
	274	Proveitos diferidos	819.679,15	516.709,38
	2762	Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
			<b>825.838,88</b>	<b>516.709,38</b>
		<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>633.016,57</b>	<b>522.744,50</b>
		<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO</b>	<b>736.335,97</b>	<b>606.069,57</b>

(a) Em conformidade com o artigo 8º do 4º Directiva da CEE

O Técnico Oficial de Contas,

*Miguel Mendonça*  
7793

O Conselho de Administração,

*Henrique S. Mes*



**Demonstração dos Resultados para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009**

Código das Contas		EXERCÍCIOS			
CEE (1)	POC		2009	2008	
<b>CUSTOS E PERDAS</b>					
A					
2.a)	61	Custo das merc. vendidas e das mat. consumidas			
		Mercadorias	0,00	0,00	0,00
		Matérias	0,00	0,00	0,00
2.b)	62	Fornecimentos e serviços externos		6.771,68	4.011,31
3		Custos com pessoal			
3.a)	641+642	Remunerações	90.249,55	9.800,00	
3.b)		Encargos Sociais:			
		Perecíveis	0,00	0,00	
		Outros	17.610,43	0,00	9.600,00
4.a)	652+663	Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	0,00	5.036,23	
4.b)	666+667	Ajustamentos	0,00	0,00	
5	67	Provisões	0,00	0,00	5.036,23
5	63	Impostos	51,06	5,29	
5	65	Outros custos e perdas operacionais	0,00	0,00	0,29
		(A)		114.692,72	19.654,83
6	682	Perdas em empresas do grupo e associadas	0,00	0,00	
6	683+684	Amortizações e ajustamentos de aplic. e inv. financeiros	0,00	0,00	
7	(2)	Juros e custos similares:			
		Relativos a Empresas do Grupo	0,00	0,00	
		Outros	501,44	144,00	144,00
		(C)		119.284,16	19.096,83
10	69	Custos e perdas extraordinários		145,02	0,00
		(E)		115.430,00	19.096,83
8 + 11	96	Imposto sobre o rendimento do exercício		2.801,05	6.635,22
		(G)		118.237,03	25.334,05
13	98	Resultado líquido do exercício		19.994,33	16.249,13
		(F)		138.228,36	41.563,18
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
B					
1	71	Vendas			
		Mercadorias	0,00	0,00	
		Produtos	0,00	0,00	
1	72	Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00
2	(3)	Variação da produção		0,00	0,00
3	75	Trabalhos para a própria empresa		0,00	0,00
4	73	Proveitos suplementares	0,00	0,00	
4	74	Subsídios à exploração	120.000,00	37.633,73	
4	76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0,00	0,00	
4	77	Reversões de amortizações e ajustamentos	0,00	0,00	37.633,73
		(B)		120.000,00	37.633,73
5	782	Ganhos em empresas do grupo e associadas	0,00	0,00	
5	784	Rendimentos de participações de capital	0,00	0,00	
6	(4)	Rendimentos de tit. negociáveis e outras aplic. financeiras			
		Relativos a Empresas do Grupo	0,00	0,00	
		Outros	0,00	0,00	
7	(5)	Juros e proveitos similares:			
		Relativos a Empresas do Grupo	0,00	0,00	
		Outros	1.719,96	3.842,49	3.842,49
		(D)		121.719,96	41.476,22
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários		18.508,40	100,00
		(F)		138.228,36	41.563,18
<b>RESUMO</b>					
Resultados operacionais: (B) - (A) =			5.307,28	18.079,90	
Resultados financeiros: (D - B) - (C - A) =			1.125,52	3.608,40	
Resultados correntes: (D) - (C) =			6.432,80	21.777,39	
Resultados antes de impostos: (F) - (E) =			22.795,26	21.884,35	
Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =			10.054,33	16.249,13	

- (1) Em conformidade com o artigo 24º da 4ª Directiva da CEE.  
 (2) 681 + 685 + 686 + 687 + 688  
 (3) Diferença sigéfnca entre as existências iniciais e finais em «Produtos acabados e intermédios» (C33), «Subprodutos, desperdícios, resíduos e rejeitos» (C34) e «Produtos e trabalhos em curso» (C35), tendo ainda em consideração o movimento registado em «Regulização de existências» (C36).  
 (4) 7812 + 7815 + 7816 + 783  
 (5) 7811 + 7813 + 7814 + 7818 + 785 + 786 + 787 + 788

O Técnico Oficial de Contas

*Augusto Madeira Pinheiro*  
 97793

O Conselho de Administração,

*[Assinatura]*  
 Monica Simões

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS  
EXERCÍCIO 2009

A ACCÇÃO PDL - EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL E HABITAÇÃO SOCIAL, E.M., TEM POR OBJECTO SOCIAL O DESENVOLVIMENTO, IMPLEMENTAÇÃO, CONSTRUÇÃO, GESTÃO E EXPLORAÇÃO DO PARQUE URBANO DE PONTA DELGADA E DAS ÁREAS DE DESENVOLVIMENTO URBANO E DE CONSTRUÇÃO PRIORITÁRIAS; A REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL; A CONSTRUÇÃO E GESTÃO DE HABITAÇÃO SOCIAL; A CONSTRUÇÃO DE VIAS MUNICIPAIS DE LIGAÇÃO AO PERÍMETRO URBANO DE PONTA DELGADA; E O PLANEAMENTO E GESTÃO DE REDES DE TRANSPORTES REGULARES LOCAIS E A REALIZAÇÃO DE ESTRUTURAS DE APOIO AOS TRANSPORTES RODOVIÁRIOS E ACESORIAMENTE OUTRAS ACTIVIDADES RELACIONADOS COM O SEU OBJECTO. TEM A SUA SEDE NA PRAÇA DO MUNICÍPIO, EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO, EM PONTA DELGADA, CONTRIBUINTE N.º 512 089 779, COM UM CAPITAL SOCIAL DE 50.000 EUROS, ENCONTRA-SE MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE PONTA DELGADA SOB O NÚMERO 00017 DE EMPRESA MUNICIPAL.

AS NOTAS QUE SE SEGUEM RESPEITAM À NUMERAÇÃO DEFINIDA NO PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE. AS NOTAS QUE NÃO ESTIVEREM INCLUIDAS NESTE ANEXO NÃO SÃO APLICÁVEIS OU SIGNIFICATIVAS PARA A COMPREENSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS. OS VALORES INDICADOS SÃO EXPRESSOS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO, EM EUROS

- 1- AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FORAM ELABORADAS DE ACORDO COM OS PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS DEFINIDOS NO PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE (POC). ASSIM, FORAM PREPARADAS SEGUNDO A CONVENÇÃO DOS CUSTOS HISTÓRICOS, E NA BASE DA CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES. EM CONFORMIDADE COM OS PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS DA PRUDÊNCIA, CONSISTÊNCIA, SUBSTÂNCIA SOBRE A FORMA, MATERIALIDADE E ESPECIALIZAÇÃO DOS EXERCÍCIOS.
- 2- NÃO SE APLICA
- 3- OS CRITÉRIOS VALORIMÉTRICOS ADOPTADOS SÃO OS SEGUINTEs:
  - 3.1- IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS  
SÃO REFERENTES ÀS DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EMPRESA NO EXERCÍCIO REFERENTES AOS ESTUDOS E PROJECTOS PRÉVIOS ELABORADOS PARA O PROJECTO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO DA AVENIDA MARGINAL DE PONTA DELGADA. E ESTÃO APRESENTADAS PELOS VALORES DE AQUISIÇÃO, LÍQUIDAS DE AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS AS AMORTIZAÇÕES IRÃO SER EFECTUADAS PELO MÉTODO DAS QUOTAS CONSTANTES, À TAXA MÁXIMA DE 16,66%, DE FORMA A QUE O VALOR SEJA REINTEGRADO DURANTE A VIDA ÚTIL ESTIMADA.
  - 3.2- INVESTIMENTOS FINANCEIROS  
OS INVESTIMENTOS FINANCEIROS ESTÃO APRESENTADOS PELO CUSTO DE AQUISIÇÃO.
- 4- NÃO SE APLICA
- 5- O RESULTADO DO EXERCÍCIO NÃO FOI EFECTUADO TENDO EM VISTA A OBTENÇÃO DE BENEFÍCIOS FISCAIS.
- 6- DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, AS DECLARAÇÕES FISCAIS ESTÃO SUJEITAS A REVISÃO E CORRECÇÃO POR PARTE DAS AUTORIDADES FISCAIS DURANTE UM PERÍODO DE QUATRO ANOS PARA A ADMINISTRAÇÃO FISCAL, EXCEPTO SE TIVEREM OCORRIDO PREJUÍZOS FISCAIS E DEZ ANOS PARA A SEGURANÇA SOCIAL. EMBORA AS REFERIDAS DECLARAÇÕES AINDA POSSAM VIR A SER CORRIGIDAS É NOSSA CONVICTÃO NÃO PRODUZIREM ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DESTA EXERCÍCIO.

NÃO SE APLICA.

o NÚMERO MÉDIO DE EMPREGADOS DURANTE O ANO FOI DE:

GERÊNCIA: 0  
EMPREGADOS: 5

  
9793



LB  
10/1

8. NÃO SE APLICA.
9. NO EXERCÍCIO NÃO OCORREU QUALQUER FACTO QUE ESTEJA ABRANGIDO PELA PRESENTE NOTA QUE SE RELACIONE COM A AMORTIZAÇÃO DE «TRESPASSES» PARA ALÉM DO PERÍODO DE 5 ANOS.
10. O MOVIMENTO OCORRIDO NA RÚBRICA DE IMOBILIZAÇÕES E RESPECTIVOS AJUSTAMENTOS FOI A SEGUINTE:

**10.1- IMOBILIZADO**

RÚBRICAS	ACTIVO BRUTO				
	SALDO INICIAL	REAVALIÇÃO/ AJUSTAMENTO	AUMENTOS	TRANSFER. E ABATES	SALDO FINAL
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:</b>					
<b>DESPESAS DE INSTALAÇÃO</b>					
DESP. EXERCÍCIO 2005	17.811,11	0,00	0,00	17.811,11	0,00
DESP. INVEST. E DESENVOLV.	0,00	0,00	427.418,00	0,00	427.418,00
	17.811,11	0,00	427.418,00	17.811,11	427.418,00
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:</b>					
TERRENOS E REC. NATURAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EDIFÍCIOS E O. CONSTRUÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTO BÁSICO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIP. TRANSPORTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIP. ADMINISTRATIVO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ELEMENTOS REDUZIDO VALOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS IMOBIL. CORPÓREAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS:</b>					
PARTES CAPITAL EMP. GRUPO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EMPRESIMOS EMP. GRUPO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PARTES CAPITAL EMP. ASSOC.	24.500,00	0,00	25.500,00	0,00	50.000,00
EMPRESIMOS EMP. ASSOC.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TTT. O. APLIC. FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	24.500,00	0,00	25.500,00	0,00	50.000,00

**10.2- AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS**

RÚBRICAS	AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS				VALOR LÍQUIDO
	SALDO INICIAL	REFORÇO	REGULARIZ.	SALDO FINAL	
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:</b>					
<b>DESPESAS DE INSTALAÇÃO</b>					
DESP. INVEST. DESENVOLV.	17.811,11	0,00	17.811,11	0,00	0,00
	0,00	71.207,84	0,00	71.207,84	-71.207,84
	17.811,11	71.207,84	17.811,11	71.207,84	-71.207,84
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:</b>					
TERRENOS E REC. NATURAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EDIFÍCIOS E O. CONSTRUÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTO BÁSICO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIP. TRANSPORTE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
EQUIP. ADMINISTRATIVO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ELEMENTOS REDUZ. VALOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS IMOB. CORPÓREAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS:</b>					
PARTES CAPITAL EMP. ASSOC.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

11. NO EXERCÍCIO NÃO FORAM CONTABILIZADAS EM IMOBILIZAÇÕES CUSTOS RESPEITANTES A EMPRESIMOS OBTIDOS PARA FINANCIAR IMOBILIZAÇÕES.

12. DURANTE O EXERCÍCIO NÃO FORAM EFECTUADAS REAVALIÇÕES DO IMOBILIZADO CORPÓREO.

*Luís*  
9793



13- O IMOBILIZADO CORPÓREO NÃO FOI REAVALIADO. ASSIM OS CUSTOS HISTÓRICOS EXPRESSAM-SE NO QUADRO SEGUINTE:

RUBRICAS	CUSTOS HISTÓRICOS	REAVALIAÇÕES	VALORES CONTABILÍSTICOS
<b>IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS:</b>			
DESPESAS DE INSTALAÇÃO			
DESPESAS EXERCÍCIO 2005	17.811,11	0,00	0,00
DESP. INVEST. E DESENVOL.V.	427.418,00	0,00	427.418,00
<b>IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS:</b>			
TERRENOS E REC. NATURAIS	0,00	0,00	0,00
EDIFÍCIOS E O.CONSTRUÇÕES	0,00	0,00	0,00
EQUIPAMENTO BÁSICO	0,00	0,00	0,00
EQUIP. TRANSPORTE	0,00	0,00	0,00
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS	0,00	0,00	0,00
EQUIP. ADMINISTRATIVO	0,00	0,00	0,00
ELEMENTOS RED. VALOR	0,00	0,00	0,00
OUTRAS IMOB. CORPÓREAS	0,00	0,00	0,00

- 14- TODO O IMOBILIZADO DA EMPRESA NÃO ESTÁ IMPLEMENTADO EM PROPRIEDADE ALHEIA E ENCONTRA-SE AFECTO À ACTIVIDADE DA EMPRESA.
- 15- NÃO EXISTEM BENS UTILIZADOS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA.
- 16- A EMPRESA DETÉM 100% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL DA EMPRESA CIDADE EM ACÇÃO, S.A. CONSTITUÍDO POR 50.000 ACÇÕES DE VALOR NOMINAL DE UM EURO CADA.
- 17- À DATA DO BALANÇO NÃO EXISTIA QUALQUER APLICAÇÃO EM «TÍTULOS NEGOCIÁVEIS».
- 18- NÃO EXISTEM PARTICIPAÇÕES EM «FUNDOS DE INVESTIMENTOS» DE QUALQUER ESPÉCIE.
- 19- NÃO SE APLICA.
- 20- NÃO SE APLICA.
- 21- NÃO SE APLICA.
- 22- NÃO SE APLICA.
- 23- NÃO SE APLICA.
- 24- NÃO SE APLICA.
- 25- NÃO SE APLICA.
- 26- À DATA DO BALANÇO NÃO EXISTEM DÍVIDAS TITULADAS QUE NÃO ESTEJAM EVIDENCIADAS NESTE.
- 27- À DATA DO BALANÇO NÃO EXISTEM TÍTULOS EMITIDOS QUE CONFIRAM AOS SEUS DETENTORES DIREITOS ESPECIAIS PARA ALÉM DAQUELES QUE SE ENCONTRAM CONSIGNADOS NOS ESTATUTOS DA SOCIEDADE.
- 28- NÃO EXISTEM DÍVIDAS AO «ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS» EM SITUAÇÃO DE MORA.
- 29- NÃO SE APLICA.
- 30- NÃO SE APLICA.
- 31- À DATA DO BALANÇO NÃO SE RECONHECEM QUALQUER COMPROMISSOS FINANCEIROS NÃO DEVIDAMENTE MENCIONADOS NESTE.
- 32- NÃO SE APLICA.
- 33- À DATA DO BALANÇO NÃO EXISTEM DIFERENÇAS LEVADAS AO ACTIVO ENTRE AS IMPORTÂNCIAS PAGAS E AS CORRESPONDENTES QUANTIAS ARRECADADAS.
- 34- NÃO SE APLICA.
- 35- À DATA DO BALANÇO O CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO, ESTÁ INTEGRALMENTE REALIZADO.
- 36- O CAPITAL SOCIAL É REPRESENTADO POR 50.000 ACÇÕES ORDINÁRIAS, COM O VALOR NOMINAL DE UM EURO, PERFAZENDO A TOTALIDADE DE CINQUENTA MIL EUROS.
- 37- À DATA DO BALANÇO O CAPITAL SOCIAL É REPRESENTADO POR UMA QUOTA ÚNICA DE CINQUENTA MIL EUROS PERTENCENTE À CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA DELGADA.
- 38- NÃO SE APLICA.
- 39- NÃO SE APLICA.
- 40- RESUMO DAS CONTAS DE CAPITAIS PRÓPRIOS:

RUBRICA	SALDO INICIAL	AUMENTOS	REDUÇÕES	SALDO FINAL
CAPITAL	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
RESERVA LEGAL	1.000,00	9.000,00	0,00	10.000,00
OUTRAS RESERVAS	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULT. TRANSIT.	7.075,94	16.249,13	0,00	23.325,07
RESULT. PERDIDO	16.249,13	19.994,33	16.249,13	19.994,33
TOTAL	74.325,07	45.243,46	16.249,13	83.325,07

41- NÃO SE APLICA

42- NÃO SE APLICA

43- AS REMUNERAÇÕES ATRIBUÍDAS DURANTE O EXERCÍCIO AOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS, RESPECTIVAMENTE: AOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, SOB A FORMA DE SENHAS DE PRESENÇA, E AO FISCAL ÚNICO DR. DUARTE FÉLIX TAVARES Giesta (REVISÃO LEGAL DE CONTAS), RELACIONADAS COM O EXERCÍCIO DAS RESPECTIVAS FUNÇÕES SÃO AS SEGUINTE:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	7.800,00
FISCAL ÚNICO	1.419,30

44- VALOR LÍQUIDO DAS VENDAS E DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS DISTRIBUIU-SE COMO SEGUE:

	VENDAS	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	TOTAL
MERCADO INTERNO	0,00	0,00	0,00
MERCADO EXTERNO	0,00	0,00	0,00
TOTAL GERAL	0,00	0,00	0,00

45- OS RESULTADOS FINANCEIROS DEMONSTRAM-SE COMO SEGUE.

	EXERCÍCIOS	
	2009	2008
<b>CUSTOS E PERDAS</b>		
681-JUROS SUPORTADOS	69,19	0,00
688-OUTROS CUST. PERD. FINANC.	522,25	144,00
RESULTADOS FINANCEIROS	1.128,52	3.698,49
	1.719,96	3.842,49
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>		
781-JUROS OBTIDOS	1.719,96	3.842,49
786-DESC. PP. OBTIDOS	0,00	0,00
788-OUTROS PROV. GANH. FINANC.	0,00	0,00
	1.719,96	3.842,49

46- OS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS DEMONSTRAM-SE COMO SE SEGUE:

	EXERCÍCIOS	
	2009	2008
<b>CUSTOS E PERDAS</b>		
691-DONATIVOS	0,00	0,00
692-CRÉDITOS INCOBRÁVEIS	0,00	0,00
695-MULTAS E PENALIDADES	0,00	0,00
696-CORRECÇÕES RELATIVAS EXERC. ANTERIORES	145,92	0,00
698-OUTROS CUSTOS E PERDAS EXTRAORD.	0,00	0,00
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	16.360,48	106,96
	16.506,40	106,96
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>		
796-REDUÇÕES DE AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES	0,00	0,00
797-CORRECÇÕES RELATIVAS EXERC. ANTERIORES	0,00	0,00
795-BENEFÍCIOS DE PENALIZAÇÕES CONTRATUAIS	0,00	106,96
798-OUTROS PROVEITOS GANHOS EXTRAORDIN.	16.506,40	0,00
	16.506,40	106,96

NESTE EXERCÍCIO O VALOR DE 71.207,84€ REFERENTES ÀS AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO DAS DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, FOI TRANSFERIDO PARA A CONTA 7983-OUTROS PROVEITOS E GANHOS EXTRAORDINÁRIOS EM SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO.

47- NÃO SE APLICA



*Handwritten signature and number 9793.*



**48- OUTRAS INFORMAÇÕES**

- a) FOI CELEBRADO UM CONTRATO PROGRAMA COM A CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA DELGADA DATADO DE 16 DE JUNHO DE 2005, NO MONTANTE GLOBAL DE 28.959.662,28€ PARA A CONSTRUÇÃO DO PARQUE URBANO DE PONTA DELGADA, PELO PRAZO DE VINTE ANOS, TENDO JÁ SIDO RECEBIDO NO EXERCÍCIO DE 2006, 2007 E 2008 RESPECTIVAMENTE AS VERBAS DE 35.776,42€; 36.454,78€ E 37.633,73€ REFERENTES A SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO PARA SUPRIR OS CUSTOS GERAIS DE FUNCIONAMENTO DA EMPRESA.
- a) FOI CELEBRADO UM CONTRATO PROGRAMA COM A CÂMARA MUNICIPAL DE PONTA DELGADA DATADO DE 30 DE JULHO DE 2007, NO MONTANTE GLOBAL DE 15.170.024,00€ PARA A CONSTRUÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DA AV. INFANTE D. HENRIQUE, PELO PRAZO DE TRINTA ANOS CONTADOS DA DATA DO INÍCIO DA EXPLORAÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO, O QUAL SE VERIFICOU EM NOVEMBRO DE 2009, TENDO SIDO RECEBIDO NO PRESENTE EXERCÍCIO A VERBA DE 189.088,00€ A TÍTULO DE SUBSÍDIO AO INVESTIMENTO REFERENTES À PRIMEIRA TRANCHE.
- e) CASH FLOW (MEIOS LIBERTOS LÍQUIDOS)

RESULTADOS DO EXERCÍCIO	19.994,33
AMORTIZAÇÕES	71.207,84
PROVISÕES	0,00
TOTAL	91.202,17

**d) ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS  
DECOMPOSIÇÃO DOS SALDOS EVIDENCIADOS NO BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO 2009:**

<b>ACRÉSCIMO DE PROVEITOS</b>	
JUROS A RECEBER	201,34
OUT. ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS	0,00
TOTAL	201,34

<b>CUSTOS DIFERIDOS</b>	
SEGUROS	356,67
OBRAS ADAPTAÇÃO	0,00
TOTAL	356,67


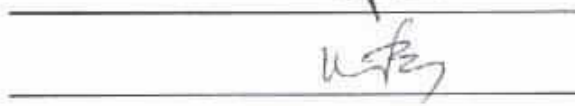

<b>ACRÉSCIMOS DE CUSTOS</b>	
REMUNERAÇÕES A LIQUIDAR	6.159,73
OUTROS ACRÉSCIMOS DE CUSTOS	0,00
TOTAL	6.159,73

<b>PROVEITOS DIFERIDOS</b>	
JUROS DEPÓSITOS A PRAZO	0,00
SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS	619.679,15
TOTAL	619.679,15

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS  
9793

  
MIGUEL MEDEIROS SIMAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,



**Demonstração dos Resultados por Funções  
 para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009**

	EXERCÍCIOS	
	2009	2008
VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	0,00
CUSTO DAS VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	0,00	0,00
<b>RESULTADOS BRUTOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	120.000,00	41.476,22
CUSTOS DE DISTRIBUIÇÃO	0,00	0,00
CUSTOS ADMINISTRATIVOS	8.843,10	9.600,00
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	105.849,82	10.098,83
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS</b>	<b>5.307,28</b>	<b>21.777,39</b>
CUSTO LÍQUIDO DE FINANCIAMENTO	-1.128,52	0,00
GANHOS (E PERDAS) EM FILIAIS E ASSOCIADAS	0,00	0,00
GANHOS (E PERDAS) EM OUTROS INVESTIMENTOS	0,00	0,00
<u>RESULTADOS NÃO USUAIS OU NÃO FREQUENTES</u>	0,00	0,00
<b>RESULTADOS CORRENTES</b>	<b>6.435,80</b>	<b>21.777,39</b>
IMPOSTO SOBRE OS RESULTADOS CORRENTES	2.801,95	5.635,22
<b>RESULTADOS CORRENTES APÓS IMPOSTO</b>	<b>3.633,85</b>	<b>16.142,17</b>
<u>RESULTADOS DE OPERAÇÕES DE DESCONTINUAÇÃO (LÍQUIDO DE IMPOSTO)</u>	0,00	0,00
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	16.360,48	108,96
IMPOSTO SOBRE OS RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	0,00	0,00
<b>RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS APÓS IMPOSTO</b>	<b>16.360,48</b>	<b>108,96</b>
<u>ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS (LÍQUIDO DE IMPOSTO)</u>	0,00	0,00
<b>RESULTADOS LÍQUIDOS</b>	<b>19.994,33</b>	<b>16.249,13</b>
<b>RESULTADOS POR ACÇÃO</b>	<b>0,40</b>	<b>-0,32</b>

O Técnico Oficial Contas,

*Augusto Mendes da Silva*  
9793

O Conselho de Administração,

*[Assinatura]*  
Mónica Simões

Demonstração dos Fluxos de Caixa  
 para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009

Método Directo

	Exercícios	
	2009	2008
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Recebimentos de clientes (a)	0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores (b)	-7.504,53	-4.229,81
Pagamentos ao pessoal	-87.574,51	-9.698,00
<b>FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES</b>	<b>-105.079,04</b>	<b>-13.925,81</b>
Pagamento / Recebimento do imposto sobre o rendimento (c)	-4.872,58	7.120,47
Outros receb./pagam. relativos à actividade operacional (d)	119.938,04	23.872,66
<b>FLUXO GERADO ANTES DAS RUBRICAS EXTRAORDINARIAS</b>	<b>9.997,32</b>	<b>16.867,32</b>
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	1.596,01	106,86
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	-145,92	0,00
<b>FLUXO DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS [1]</b>	<b>11.437,41</b>	<b>16.974,28</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>		
Investimentos financeiros (e)	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas	0,00	0,00
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
Subsídios de investimento	189.088,00	0,00
Juros e proveitos similares	2.023,09	3.842,49
Dividendos	0,00	0,00
	<b>191.111,09</b>	<b>3.842,49</b>
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>		
Investimentos financeiros	-25.500,00	0,00
Imobilizações corpóreas	0,00	0,00
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00
	<b>-25.500,00</b>	<b>0,00</b>
<b>FLUXO DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO [2]</b>	<b>165.611,09</b>	<b>3.842,49</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
<b>RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:</b>		
Empréstimos obtidos	0,00	0,00
Aumentos de capital, prest. suplementares e prémios de emissão	0,00	0,00
Subsídios e doações	0,00	0,00
Venda de acções (quotas) próprias	0,00	0,00
Diminuição de dividendos antecipados	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>PAGAMENTOS RESPEITANTES A:</b>		
Empréstimos obtidos	0,00	0,00
Amortização de contratos de locação financeira	0,00	0,00
Juros e custos similares	-591,44	-144,00
Dividendos	0,00	0,00
Aumento de dividendos antecipados	0,00	0,00
Reduções de capital e prestações suplementares	0,00	0,00
Aquisição de acções (quotas) próprias	0,00	0,00
	<b>-591,44</b>	<b>-144,00</b>
<b>FLUXO DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO [3]</b>	<b>-591,44</b>	<b>-144,00</b>
Vanações de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	176.457,06	20.672,77
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	62.552,89	71.879,92
Caixa e seus equivalentes no fim do período	209.009,75	92.552,89
Vanações de caixa e seus equivalentes (Saldo final-Saldo inicial)	176.457,06	20.672,77

O Técnico Oficial de Contas,

*António Rubião Reis*  
 9713

O Conselho de Administração,

*[Assinatura]*  
 15/12/09  
 António Simões

**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE O RELATÓRIO DO CONSELHO DE  
ADMINISTRAÇÃO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2009**

**INTRODUÇÃO**

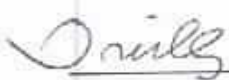
1. Para os efeitos do artigo 18, alínea f) dos Estatutos da Empresa, apresentamos o nosso parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e Contas do exercício de 2009 da ACCÇÃO PDI - EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL E HABITAÇÃO SOCIAL, E.M., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, (que evidencia um total de 736.336 euros e um total de capital próprio de 103.319 euros, incluindo um resultado líquido de 19.994 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados.

**RESPONSABILIDADES**

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

**ÂMBITO**

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;





- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da ACÇÃO PDL - EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL E HABITAÇÃO SOCIAL, E.M. em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Ponta Delgada, 26 de Março de 2010

O FISCAL ÚNICO



Duarte Giesta, SROC, Unipessoal, Lda.  
representada por  
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC n.º 520)

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da ACÇÃO PDL - EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL E HABITAÇÃO SOCIAL, E.M., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2009, (que evidencia um total de 736.336 euros e um total de capital próprio de 103.319 euros, incluindo um resultado líquido de 19.994 euros), as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo ao balanço e à demonstração dos resultados.

### RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

### ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
  - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
- 5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
- 6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### OPINIÃO

- 7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da ACÇÃO PDL - EMPRESA MUNICIPAL DE URBANIZAÇÃO, REQUALIFICAÇÃO URBANA E AMBIENTAL E HABITAÇÃO SOCIAL, E.M. em 31 de Dezembro de 2009, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Ponta Delgada, 26 de Março de 2010



Duarte Giesta, SROC, Unipessoal, Lda.  
representada por  
Duarte Félix Tavares Giesta (ROC nº520)